



# BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
FLUMINENSE

ANO XXXI - Nº 068

02/05/2001

## SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 030 (TRINTA ) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

### SEÇÃO II

#### PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR E PRÓ-REITORIAS.....PÁG. 002

#### PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO TEP.....PÁG. 005  
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO EEIMVR.....PÁG. 005  
DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO MOC.....PÁG. 005  
DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO SSE.....PÁG. 007  
DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO MZO.....PÁG. 008  
DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO DEPT. GLC.....PÁG. 008  
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO LURA.....PÁG. 009  
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO CEG.....PÁG. 009  
DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO TEP.....PÁG. 005  
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO IACS.....PÁG. 009  
DESPACHOS E DECISÕES DA COORD. DO CURSO DE ESPEC. EM ENDODOTIA.....PÁG. 010  
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO CMO.....PÁG. 010

Maria José Campos de Macedo Pinheiro  
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

/ Maria Conceição Lima de Andrade  
Diretora do Departamento de Serviços Gerais

**REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

## SEÇÃO II

Parte 2 :

Portaria nº 28.979 de 11 de abril de 2001

**EMENTA:** Designação, dentre os membros do Colegiado, de Professores de Ensino Superior, para exercerem, com mandato de 04 (quatro) anos, as funções de Coordenador e Subcoordenador, respectivamente, do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em MBA -- Serviços de Telecomunicações, realizado pela Escola de Engenharia, integrante do Centro Tecnológico.

**O REITOR** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais:

Considerando o que prescreve o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado pela Resolução nº 122/2000, do Conselho de Ensino e Pesquisa, e

Considerando, o que consta do processo nº 23069 010216/00-31,

**RESOLVE:**

I - **DESIGNAR**, a partir de 21.12.2000, dentre os membros do Colegiado, os Professores de Ensino Superior **CARLOS ALBERTO MALCHER BASTOS**, da classe de Professor Adjunto, nível 1, matrículas UFF nº 8534-1 e SIAPE nº 308667-3, e **PAULO CEZAR DE MAGALHÃES BASTOS**, da classe de Professor Adjunto, nível 4, matrículas UFF nº 5282-3 e SIAPE nº 305920-0, ambos do Quadro Permanente da Universidade, para exercerem por 4 (quatro) anos, os mandatos de Coordenador e Subcoordenador, respectivamente, do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em MBA – Serviços de Telecomunicações, realizado pela Escola de Engenharia, integrante do Centro Tecnológico.

II - Estas designações não correspondem a função gratificada ou a cargo de direção.

III - Publique-se, registre-se e cumpra-se

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

Portaria nº 29.010 de 27 de abril de 2001

**EMENTA:** Prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos de Comissão de Sindicância.

**O REITOR** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias, e regimentais, e

Considerando os termos do Ofício nº 01/01, datado de 20 de abril de 2001, do Presidente da Comissão de Sindicância, Professor **ALBERTO SANTOS LIMA FILHO**, designado no Processo nº 23069 030356/2001-78,

**RESOLVE:**

I - Prorrogar por 30(trinta) dias, o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Sindicância, designada pela Portaria nº 28.925, de 29 de março de 2001, de conformidade com o que preceitua o parágrafo único, do art. 115, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

II - Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

Portaria nº 29011 de 02 de Maio de 2001

**EMENTA:** INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - PROCEDIMENTO SUMÁRIO DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PARA PROCESSÁ-LO

O REITOR da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

**R E S O L V E:**

I - Determinar, consoante o Despacho da Sra. Diretora do Departamento de Pessoal, datado de 22/03/2000, às fls. 08 do processo nº 23069.000946/00-97, a **INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR** para apurar o abandono de cargo, tipificado no art. 138, da Lei nº 8.112/90, em que está incurso o servidor **JOSELINO DA FONSECA CASTRO**, Pedreiro, matrículas UFF nº 5586-1 e SIAPE nº 306174-3, que vem faltando ao trabalho desde setembro de 1999, sem justificativa.

II - Constituir, com o fim de dar cumprimento à determinação feita no item precedente, **COMISSÃO DE INQUÉRITO** que será integrada pelos servidores públicos que vão a seguir individuados:

a) **MARIZA ANA FERREIRA DE SOUZA**, Secretária Executiva, matrículas UFF nº 3810-0 e SIAPE nº 304614-1, como Presidente;

b) **SÉRGIO NEGREIROS DE MIRANDA**, Técnico em Edificações, matrículas UFF nº 7066-6 e SIAPE nº 307461-6, como membro;

III - A Comissão adotará o procedimento sumário a que se refere o art. 133 da Lei nº 8.112/90, observando as disposições contidas no art. 140, inciso I, letra "a", da mesma norma.

IV - Fixar, para a conclusão dos trabalhos, o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente Portaria

V - Esta Portaria cancela e substitui a de nº 28.980, de 16 de abril de 2001.

VI - Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

GAR, em 20/04/01

Tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, AUTORIZO a prorrogação do afastamento integral da Professora **VALDELUCIA ALVES DA COSTA**, lotada no Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para concluir o curso de Doutorado em Educação, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 04 de agosto de 2001 a 31 de agosto de 2001, com ônus CAPES (Proc. 23069.020641/99-87).

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

GAR, em 20/04/01

De acordo com os Decretos 2.794, de 01/10/98 (art. 10 § 2º e 4º) e 94.664, de 23/07/87 e, ainda, a Resolução 163/95/CEP e tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, **AUTORIZO o AFASTAMENTO no País** da seguinte servidora:

**AFASTAMENTO INTEGRAL**

**IZABEL LETTE CAFEZEIRO**, Professor Assistente, Ref. 02, D.E., lotada no Departamento de Ciência da Computação, do Centro de Tecnológico, para concluir curso de Doutorado em Informática, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/PUC/RJ, no período de 01 de outubro de 1999 a 28 de fevereiro de 2000, com ônus limitado (Proc. 23069.011208/99-32).

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor  
#####

GAR, em 20/04/01

Tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, **AUTORIZO** a prorrogação do afastamento integral da Professora **CRISTINA MARIA CARVALHO DELOU**, lotada no Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para concluir o curso de Doutorado em Educação, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 04 de agosto de 2001 a 31 de agosto de 2001, com ônus CAPES (Proc. 23069.020711/99-61)

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor  
#####

GAR, em 18/04/01

De acordo com os Decretos 2.794, de 01/10/98 (art. 10 § 2º e 4º) e 94.664, de 23/07/87 e a Portaria 475, de 26/08/87e, ainda, a Resolução 109/95/UV e tendo em vista os pronunciamentos da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento/DTA/DIRH, da Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo/CPPTA e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, **AUTORIZO o AFASTAMENTO no País** da seguinte servidora:

**AFASTAMENTO INTEGRAL**

**ILZIMAR DE AMORIM LOUZADA MORAES**, Enfermeiro, lotada no Instituto da Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para cursar Mestrado em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, no período inicial de 01 de abril de 2001 a 31 de março de 2002, com ônus limitado (Proc.23069.020213/01-58).

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor  
#####

Parte 4 :

DTS / TEP / 25 / 2001

O Chefe do TEP, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR, conforme aprovado na reunião departamental de 14/03/2001, para representante do departamento, no Colegiado do Curso de Engenharia de Produção, o Professor Paulo Roberto Pfeil Gomes Pereira, como titular, em substituição ao Professor José Rodrigues Farias Filho, que ocupa atualmente a função de coordenador do Curso.

Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, em 18 de abril de 2001.

VITOR MANUEL DIAS CASTO PINA

Chefe do TEP

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 05 DE 08 DE ABRIL DE 2001.

O Diretor da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda do Centro Tecnológico da Universidade Federal Fluminense, de acordo com a Decisão do Colegiado da TCM, remido em 03/abril/2001 e no uso de suas atribuições,

RESOLVE

1 - Revogar a Determinação de Serviço nº 04 de 16 de agosto de 1999.

2 - Designar os Professores Flávio Moore, Coordenador de Graduação em Engenharia Mecânica e José dos Santos Pereira, Coordenador de Graduação em Engenharia de Produção como responsáveis pela coordenação de Estágios para os alunos, nas suas respectivas áreas.

ANTÔNIO FONTANA

Diretor do EEIMVR

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 06 DE 03 DE ABRIL DE 2001.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOCLÍNICA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, REGIMENTAIS E ESTATUTÁRIAS.

RESOLVE:

1- Designar os Professores abaixo, para, sob a Presidência do primeiro, comporem a Comissão de Coordenação da:

Atividades de Estágio não curricular no MOC, para o ano de 2001.

Prof. Lenimar dos S. Portugal  
Prof. Shirley de Souza Pinto  
Prof. Zara Maria Paim de Assis

2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. ARISTIDES PINHEIRO

Chefe do MOC

#####

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 07 DE 03 DE ABRIL DE 2001.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOCLÍNICA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, REGIMENTAIS E ESTATUTÁRIAS.

RESOLVE:

- 1- Designar o Prof. Aristides da Rosa Pinheiro como Membro Titular do Colegiado de Curso, em substituição ao Prof. Gerson Carlos da Silva, a contar de 02 de abril de 2001.
- 2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. ARISTIDES PINHEIRO  
Chefe do MOC  
# # # #

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 08 DE 03 DE ABRIL DE 2001.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOCLÍNICA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, REGIMENTAIS E ESTATUTÁRIAS.

RESOLVE:

- 1- Designar os Professores abaixo, para, sob a Presidências do primeiro, comporem a Comissão de Coordenação das:

Atividades de Monitoria do MOC, para o ano de 2001

Prof. Edson Lopes Barbosa  
Prof. Ana Carolina de Carvalho Maciel  
Prof. Ary Gomes da Motta

- 2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. ARISTIDES PINHEIRO  
Chefe do MOC  
# # # #

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 09 DE 03 DE ABRIL DE 2001.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOCLÍNICA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, REGIMENTAIS E ESTATUTÁRIAS.

RESOLVE:

- 1- Designar os Professores abaixo, para, sob a Presidências do primeiro, comporem a Comissão de Coordenação das:

Atividades de Extensão do MOC, para o ano de 2001

Prof. Marcos da Veiga Kalil  
Prof. Luis Eduardo Quintanilha  
Prof. Aristides Pinheiro

- 2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. ARISTIDES PINHEIRO  
Chefe do MOC  
# # # #

DTS Nº 12 / 2001 - S S E - 24/04/2001

legais A Chefe do Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, no uso de suas atribuições

RESOLVE:

Designar Comissão Examinadora para criação da Disciplina optativa Dimensão Étnico e Racial da Educação Brasileira composta pelos professores:

1) Norma Villa Eboli, professora Adjunto 1, matrícula UFF nº 00088-7 Maria Lúcia Cunha Lopes de Oliveira, professora Adjunto 2, matrícula da UFF nº 12861-5 e Maria Antonieta Pirrone Tavares, professora Assistente 4, matrícula da UFF nº 01235-6.

2) Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

EDITH IONE DOS SANTOS FRIGOTTO

Chefe do SSE

###

DTS Nº 13 / 2001 - S S E - 24/04/2001

legais A Chefe do Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, no uso de suas atribuições

RESOLVE:

Designar Comissão Examinadora para mudança de nome da Disciplina IFFESG, composta pelos professores.

1) Marcos Pinheiro Barreto, professor Assistente 2 matrícula UFF nº 13898-2, Norma Villa Eboli, professora Adjunto 1, matrícula UFF nº 00088 e José dos Santos Rodrigues, professor Adjunto 2 matrícula UFF nº 08785-5.

2) Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

EDITH IONE DOS SANTOS FRIGOTTO

Chefe do SSE

###

DTS Nº 14 / 2001 - S S E - 24/04/2001

legais A Chefe do Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, no uso de suas atribuições

RESOLVE:

Designar Comissão Examinadora para analisar o pedido de afastamento de Doutorado da professora Angela Meyer Borba, professora Adjunto I matrícula UFF nº 01137-0.  
Composta pelos professores:

1) Maria Vitória Pardal Civelleti, professora Adjunto 4 matrícula UFF nº 00083-8, Moneca Bezerra de Menezes Picanço, professora Ajunto I matrícula UFF nº 08433-2 e Carlos João Parada Filho, professor Assistente II matrícula UFF nº 14140.

2) Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação

EDITH IONE DOS SANTOS FRIGOTTO

Chefe do SSE

###

DTS Nº 003/2001 MZO 23/04/2 001

O DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

1- Constituir Comissão para analisar e elaborar diagnóstico do MZO para otimização do seu funcionamento

2- Designa os professores José Mário Franqueira da Silva professor Titular mat. UFF 06535-6, André Luiz Soares e Silva professor Adjunto mat. UFF 07766-1, Diogo Fernandes Braga professor Titular mat. UFF 07351-5, Ingrid Lyrio Figueira Rodrigues professora Assistente mat. UFF 00044-1 e Maria Lúcia Ribeiro Monteiro professora Adjunto mat. UFF 01648-1 (Suplente), para sob a Presidência do primeiro comporem esta Comissão.

3- Esta DTS entrará em vigor na data da sua publicação.

Assinatura do Chefe

# # # # #

DTS Nº 004/2001 MZO 23/04/2 001

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

1. Constituir Comissão para analisar Regulamento Administrativo da Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu.

2. Designa os professores Diogo Fernandes Braga professor Titular mat. UFF 07351-5, Antonio Prieto Dourado professor Adjunto mat. UFF 06527-8, André Luiz Soares e Silva professor Adjunto mat. UFF 07766-1 e Ingrid Lyrio Figueira Rodrigues professora Assistente mat. UFF 00044-1, para sob a Presidência do primeiro comporem esta Comissão.

3. Esta DTS entrará em vigor na data da sua publicação.

Assinatura do Chefe

# # # # #

DTS Nº 10/2001 - GLC - 24/04/2001

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

RESOLVE:

1. Designar SIGRID CASTRO GAVAZZI, Professor Adjunto 03, mat. UFF nº 1046-8, e JAYRO JOSÉ XAVIER, Professor Assistente 02, mat. UFF nº 1364-6, para integrarem a comissão de análise da prova de língua portuguesa, aplicada pelo Ministério da Educação aos formandos do Curso de Letras.

2. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. RICARDO STAVOLA CAVALIERE  
Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

# # # # #

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO - LURA - Nº 01 26 DE ABRIL DE 2001**

O Diretor do Laboratório Universitário Rodolpho Albino, no uso de suas atribuições, conforme estabelece o regimento:

**RESOLVE:**

1- Designar a Farmacêutica Nelise Gonçalves Duarte e Duarte, a Administradora Ana Bernadete de Carvalho Silva, o Assistente Administrativo José Cunha dos Santos e o Laboratorista/Área Sérgio Costa dos Santos, para sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão, para que no prazo de 30 dias, dar baixa nos bens patrimoniais, relacionar bens inservíveis separadamente, de acordo com suas características: ocioso, recuperável ou antieconômico, bem como a conferência dos bens e separá-los por seção, assim como, verificar também os que estão sem nº de tombamento e providenciar que os números sejam recolocados.

2- Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

**DÉO ANSELMO PINHEIRO**  
Diretor do LURA  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 11 de 25 de abril de 2001**

O Diretor do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE:**

1. Lotar a servidora Maria de Jesus Araújo do Nascimento, digitador, matrículas UFF nº 1270-2 e SIAPE nº 311794-3 no Instituto de Arte e Comunicação Social.

2. Esta DTS entrará em vigor na data da sua assinatura.

**HUMBERTO FERNANDES MACHADO**  
Diretor  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO EGA 03, de 20 de abril de 2001.**

**EMENTA:** Constitui Comissão Eleitoral para eleição do Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Arte

**DIRETOR DO INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL**, no uso de suas atribuições;

**RESOLVE:**

1. Constituir Comissão Eleitoral, composta pelos professores Rosa Inês Novais Cordeiro (suplente João Resende), José Maurício Alvarez (suplente Piedade Carvalho) Ued Maluf (suplente Latuf Isaias Mucci) e o representante discente Ildo Nascimento (suplente José Carlos Rumbelsperger) para a eleição da coordenação do curso. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

**SERGIO SANTEIRO**  
Diretor IACS

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO nº 01 de 30 de março de 2001.

A COORDENADORA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENDODONTIA, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE:

1- Designar a composição da Banca Examinadora para Seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" (nível Especialização) em Endodontia - Edital/2001 - os docentes: Lilian Ferreira Freitas professor adjunto 02, Mat/UFF 080397 como Presidente, Cristina Nunes Santiago professor adjunto 04 Mat/UFF 06047-9, Isabel Coelho Gomes professor adjunto 01, Mat/UFF 01497-9, como Membros Titulares e como Suplentes: Ana Carolina de Carvalho Maciel professor assistente 01, Mat/UFF 00552-3, Henrique Oliveira professor assistente 01, Mat/UFF 11867-8 e Aristides da Rosa Pinheiro professor assistente 02, Mat/UFF 11797-0.

2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

LILIAN FERREIRA FREITAS  
Coordenadora do curso de especialização em Endodontia  
# # # # #

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 03 de Abril de 2001

O Diretor da Faculdade de Odontologia, do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE:

I - Designar os docentes DILMO MELLO LOPES, Professor Adjunto IV, Matrícula SIAPE nº 0303413-4, ROBERTO MENDES PAIVA, Professor Adjunto IV, Matrícula SIAPE nº 6305663-1, e SEBASTIÃO DE ALMEIDA FERREIRA, Professor Adjunto IV, Matrícula SIAPE nº 0308312-7, para, sob a Presidência do Primeiro, comporem Comissão de Sindicância para apurar fatos contidos nos Processos nº 23069.030170/00-79 e 23069.005387/00-84.

II - Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

EVAN DE SOUZA FALCÃO  
Diretor da Faculdade de Odontologia  
# # # # #

---

# SEÇÃO I

---

## ANEXOS

### EDITAL

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENGENHARIA ECONÔMICA E FINANCEIRA, FAZ SABER QUE ABRIRÁ INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO - MBA EM ENGENHARIA ECONÔMICA E FINANCEIRA, NA FORMA DO PRESENTE EDITAL.

#### 1. INSCRIÇÕES:

a) Secretaria da Coordenação (CTC/LATEC) - Rua Passo da Pátria, 156 - 3º andar - sala 323 - Prédio antigo - São Domingos - Niterói - Rio de Janeiro - CEP 24.210-020 - tel. (021) 621 5140 e TeleFax (021) 717.6390.

Horário: Das 9:00 às 19:00 horas

Prazo: de 25/04/01 a 27/04/2001

OBS.: Extraordinariamente, poderá ser aceita para inscrição declaração ou certidão de colação de grau devendo, até o término do curso, ser apresentada a cópia do diploma.

#### 2. DOCUMENTAÇÃO:

- a) Diploma de Graduação;
- b) *Curriculum Vitae*;
- c) Histórico Escolar da graduação;
- d) Requerimento de Inscrição (a ser preenchido no ato da inscrição);
- e) Xerox da Identidade e CPF; 2 retratos 3x4.

3. NÚMERO DE VAGAS: 60 (sessenta)

#### 4. PROCESSO DE SELEÇÃO:

4.1) Critérios:

- a) Exame do Currículo, Histórico e demais documentos
- b) Entrevista com os candidatos

4.2) Período: 28/04/2001

4.3) Investimento: 15 parcelas de R\$400,00 (quatrocentos reais).

6. INÍCIO DO CURSO: previsto para 30/04/2001 (Aula Inaugural)

Prof. OSVALDO LUÍS GONÇALVES QUELIAS  
Coordenador  
# # # # #

## EDITAL

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, FAZ SABER QUE ABRIRÁ INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO - 1º SEMESTRE DE 2001, NA FORMA DO PRESENTE EDITAL.

## 1. INSCRIÇÕES

a) Secretaria da Coordenação (CTC/LATEC) - Rua Passo da Pátria, 156 - 3º andar - sala 329 - Prédio antigo - São Domingos - Niterói - Rio de Janeiro - CEP.: 24.210-020 - tel. (021) 621-5137 e TELEFAX: (021) 717.6390.

Horário: Das 9:00 às 21:00 horas

Prazo: de 25/04/01 a 27/04/2001

## 2. DOCUMENTAÇÃO:

- a) Diploma de Graduação
- b) *Curriculum Vitae*
- c) Histórico Escolar da graduação
- d) Requerimento de Inscrição (a ser preenchido no ato da inscrição)
- e) Xerox da Identidade e CPF; 2 retratos 3x4

OBS.: Extraordinariamente, poderá ser aceita para inscrição declaração ou certidão de colação de grau devendo, até o término do curso, ser apresentada a cópia do diploma.

3. NÚMERO DE VAGAS: 60 (sessenta)

## 4. SELEÇÃO:

## 4.1) Critérios:

- a) Exame do Currículo, Histórico e demais documentos
- b) Entrevista com os candidatos

4.2) Período: 28/04/2001

4.3) Investimento: 15 parcelas de R\$260,00 (duzentos e sessenta reais)

4. INICIO DO CURSO: previsto para 30/04/2001 (Aula Inaugural).

Prof. OSVALDO LUÍS GONÇALVES QUELIAS

Coordenador

###

E D I T A L

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, considerando o que estabelece a Resolução nº 72/2001 do Conselho de Ensino e Pesquisa e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas no período de 7 a 18 de maio de 2001 as inscrições para preenchimento de 935 vagas, sendo 458 no segundo semestre letivo de 2001 e 477 no primeiro semestre letivo de 2002, no Concurso de Seleção, tendo em vista:

- TRANSFERÊNCIA de aluno regularmente matriculado em curso de graduação com duração mínima de quatro anos, ministrado em outra Instituição de Ensino Superior, para prosseguimento de estudos no mesmo curso;
- REINGRESSO de portador de diploma de curso de graduação em Ensino Superior reconhecido pelo Ministério da Educação;
- MUDANÇA DE CURSO exclusivamente para aluno regularmente matriculado em curso de graduação desta Universidade

1 - CURSOS E NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS

1.1 - Cursos ministrados em Niterói

CÓDIGO	CURSO	NÚMERO DE VAGAS / TURNO					
		TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002
012301	ADMINISTRAÇÃO	2/NO	-	-	-	2/NO	-
012601	ARQUITETURA E URBANISMO	5/IN	5/IN	-	-	2/IN	-
011401	ARQUIVOLOGIA	5/MIN	5/MIN	5/MIN	5/MIN	5/MIN	5/MIN
010101	BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	3/IN	2/IN	5/IN	5/IN	2/IN	3/IN
013101	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-	2/MF	2/MF	2/MF	2/MF
012201	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5/NO	5/NO	5/NO	5/NO	-	-
010501	CIÊNCIAS SOCIAIS	2/NO	2/NO	10/NO	10/NO	2/NO	2/NO
013003	COMUNICAÇÃO SOCIAL - CINEMA	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN
013001	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	2/IN	2/IN	1/IN	-	-	1/IN
013002	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2/IN	2/IN	-	1/IN	1/IN	-
010701	DIREITO	3/IN 2/MF	3/IN 2/MF	-	-	-	-
013401	ENFERMAGEM	2/MF	2/MF	2/MF(*)	2/MF(*)	1/MF(*)	1/MF(*)
014301	ENGENHARIA AGRÍCOLA	15/IN	15/IN	10/IN	10/IN	20/IN	20/IN
013701	ENGENHARIA CIVIL	15/IN	15/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN
013801	ENGENHARIA ELÉTRICA	10/IN	10/IN	2/IN	2/IN	3/IN	3/IN
014001	ENGENHARIA MECÂNICA	5/IN	5/IN	3/IN	3/IN	5/IN	5/IN
014201	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5/IN	5/IN	-	-	5/IN	5/IN
012701	ENGENHARIA QUÍMICA	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN
014101	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	5/IN	5/IN	-	-	2/IN	2/IN
011503	FARMÁCIA BIOCQUÍMICA - ALIMENTOS	-	-	15/IN	15/IN	-	-
011504	FARMÁCIA BIOCQUÍMICA - ANÁLISES CLÍNICAS	-	-	15/IN	15/IN	-	-
012501	FÍSICA	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN
001031	GEOGRAFIA	5/NO	5/MA	5/NO	5/MA	2/NO	2/MA
010201	HISTÓRIA	2/NO	2/MA	8/NO	8/MA	3/NO	3/MA
012110	LETRAS BACHARELADO EM LÍNGUA E LIT. ACENIA	2(**)	2(**)	-	-	2/IA	-
012106	LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL - LICENCIATURA	-	2(**)	-	-	-	2(***)
012103	LETRAS PORTUGUÊS-FRANCÊS - LICENCIATURA	2(**)	2(**)	-	-	2/IA	-
012112	LETRAS BACHARELADO EM LÍNGUA E LIT. GREGA	-	2(**)	-	-	-	2(***)
012104	LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS - LICENCIATURA	-	2(**)	-	-	-	2(***)
012113	LETRAS BACHARELADO EM LÍNGUA E LIT. ITALIANA	-	2(**)	-	-	-	2(***)
012107	LETRAS PORTUGUÊS-ATRI - LICENCIATURA	-	2(**)	-	-	-	2(***)
012102	LETRAS PORTUGUÊS-LITERATURAS - LICENCIATURA	2(**)	2(**)	-	-	2(***)	-
012001	MATEMÁTICA	10/IN	10/IN	1/IN	1/IN	5/IN	1/IN
010901	NUTRIÇÃO	12/IN	12/IN	-	-	-	-
011701	ODONTOLOGIA	4/MF 4/IN	-	-	-	-	-

continuação

CURSO		NÚMERO DE VAGAS / TURNO					
CÓDIGO	NOME	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002
011000	PEDAGOGIA	-	3/MT	-	3/MT	-	3/MT
013301	PRODUÇÃO CULTURAL	-	-	5/MA	-	5/MA	-
012400	PSICOLOGIA	3/IN	3/IN	1/IN	-	-	1/IN
012801	QUÍMICA	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN
012803	QUÍMICA INDUSTRIAL	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN
010601	SERVIÇO SOCIAL	2/NO	2/NO	1/NO	1/NO	1/NO	1/NO
		4/TA	4/TA	1/TA	1/TA	1/TA	1/TA
<b>TOTAIS</b>		<b>167</b>	<b>169</b>	<b>131</b>	<b>128</b>	<b>105</b>	<b>105</b>

Tornos: MA=manhã; MT=manhã e tarde; MN=manhã e noite; TA=tarde; TN=tarde e noite; NO=noite; IN=integral.

(\*) Caso estas vagas não sejam preenchidas, poderão ser remanejadas para a modalidade de transferência.

(\*\*) O turno dependerá do período em que o aluno se enquadrar, após a análise de pedidos de dispensa de disciplinas.

(\*\*\*) Turno a ser definido pelo Colegiado do Curso.

1.2 – Cursos ministrados fora de Niterói

CURSO		NÚMERO DE VAGAS / TURNO					
CÓDIGO	NOME (município)	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002
072301	ADMINISTRAÇÃO (Itaperuna)	4/NO	-	-	-	2/NO	-
092301	ADMINISTRAÇÃO (Itaocara)	4/NO	-	-	-	2/NO	-
122201	Ciências Contábeis (Cabo Frio)	5/NO	-	-	5/NO	-	-
034601	ENGENHARIA MECÂNICA (Volta Redonda)	-	10/IN	-	-	-	5/IN
033901	ENGENHARIA METALÚRGICA (Volta Redonda)	12/IN	12/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN
034501	ENGENHARIA de PRODUÇÃO (Volta Redonda)	-	12/IN	-	-	-	5/IN
043501	MATEMÁTICA (Santo Antônio de Pádua)	5/NO	5/NO	-	-	-	-
063200	PEDAGOGIA (Angra dos Reis)	-	-	5/NO	5/NO	-	-
023601	SERVIÇO SOCIAL (Campos dos Goytacazes)	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN
<b>TOTAIS</b>		<b>32</b>	<b>41</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>17</b>

Tornos: TN=tarde e noite; NO=noite; IN=integral.

RESUMO

TOTAL GERAL	NÚMERO DE VAGAS / TURNO					
	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
	2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002	2º sem/2001	1º sem/2002
	<b>199</b>	<b>210</b>	<b>143</b>	<b>145</b>	<b>116</b>	<b>122</b>

2 - INSCRIÇÕES

As inscrições, para qualquer dos cursos referidos nos itens 1.1 e 1.2, poderão ser realizadas via INTERNET ou nos locais e horários indicados no quadro a seguir. Em Niterói, o período de inscrições será de 7 a 18 de maio de 2001, fora de Niterói, de 14 a 18 de maio de 2001 e, via INTERNET, de 7 a 17 de maio de 2001

2.1 – Via INTERNET

Os procedimentos necessários à inscrição estão disponíveis no endereço eletrônico seguinte:

[www.coscac.ufl.br/Arm2001](http://www.coscac.ufl.br/Arm2001)

2.2 – Locais e horários

MUNICÍPIO	LOCAL / ENDEREÇO	HORÁRIO
NITERÓI	Escola de Enfermagem da UFF - Rua Dr. Celestino, 74 - Centro	de 13 a 18 horas
ANGRA DOS REIS	Secretaria Municipal de Educação - Praça Marquês de Tamandaré, 116 - Centro	de 12 a 15 horas
CABO FRIO	Escola Municipal Américo Vespúcio - Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	de 18 a 21 horas
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional - Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	de 13 a 16 horas

continua

continuação

MUNICÍPIO	LOCAL/ENDEREÇO	HORÁRIO
ITAPERUNA	Inst. de Ed. Jair Siqueira Bittencourt - Av. Zulfamith Bittencourt, s. nº - Cidade Nova	de 18 a 21 horas
MACAÉ	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel - Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	de 13 a 16 horas
MIRACEMA	Escola Municipal Prof. Álvaro Augusto da F. Loutra - Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s. nº - Centro	de 18 a 21 horas
SANTO ANTONIO DE PADUA	Instituto de Educação Prof. Anacleto Pamiro Caldas - Av. Chaim Ehas, s. nº - Alexis	de 13 a 16 horas
VOLTA REDONDA	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica - Av. dos Trabalhadores, 120 - Vila Santa Cecília	de 12 a 16 horas

### 2.3 – Taxa

2.3.1 – A taxa de inscrição para o candidato à modalidade **Mudança de Curso** será no valor de **R\$ 30,00** (trinta reais); para o candidato à modalidade **Transferência** ou à modalidade **Reingresso** o valor será de **R\$ 60,00** (sessenta reais).

2.3.2 – O candidato que optar pela inscrição via **INTERNET** deverá recolher a taxa de inscrição seguindo as instruções contidas no endereço eletrônico indicado no item 2.1.

2.3.3 – O candidato que não optar pela inscrição via **INTERNET** deverá recolher a taxa de inscrição, somente em espécie, adotando um dos seguintes procedimentos:

2.3.3.1 – Adquirir Cheques-Correios em qualquer agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) — no valor total da taxa de inscrição — e apresentá-los no local onde se inscrever. Ao optar por este procedimento, o candidato irá despender mais 5% do valor total da taxa de inscrição, correspondentes ao custo operacional dos Cheques-Correios.

2.3.3.2 – Dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil S.A. e efetuar depósito no valor total da taxa de inscrição em favor da Universidade Federal Fluminense. Na guia e no recibo de depósito, os campos deverão ser preenchidos conforme indicado a seguir.

Agência (pref./dv)	[ 3602-1 ]
.. Nº da conta / dv	[ 170500-8 ]
— Nome do cliente	[ Universidade Federal Fluminense ]
— Depositado por	[ Nome do candidato ]
.. Depósito identificado (código - dv) / Finalidade	[ 15305615227007-6 ]

De posse do recibo de depósito, devidamente autenticado, o candidato deverá apresentá-lo no local onde se inscrever.

2.3.4 – A taxa de inscrição, uma vez recolhida, não terá seu valor devolvido em nenhuma hipótese mesmo que a inscrição do candidato não tenha sido confirmada (ver item 4).

### 2.4 – Documentos

Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretaria de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.

#### 2.4.1 – Para Transferência

- original e fotocópia do documento de identificação do candidato,
- comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.);
- original e fotocópia de documento que comprove estar o candidato regularmente matriculado, no ano em curso, na Instituição de Ensino Superior de origem;
- original e fotocópia do respectivo Histórico Escolar emitido em 2001 pela Instituição de Ensino Superior de origem, contendo a carga horária total das disciplinas cursadas com aproveitamento.

#### 2.4.2 – Para Reingresso

- original e fotocópia do documento de identificação do candidato;
- .. comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.);
- original e fotocópia do Diploma de Curso de Graduação ou da Declaração de Conclusão de Curso de Graduação com comprovação de reconhecimento pelo Ministério de Educação, obtido em Instituição de Ensino Superior.

**2.4.3 – Para Mudança de Curso**

original e fotocópia do documento de identificação do candidato:

---- comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.).

**OBSERVAÇÃO:** Executando-se o comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, o candidato que, por ocasião da inscrição, não puder apresentar os documentos descritos nos itens 2.4.1, 2.4.2 ou 2.4.3, poderá entregá-los na COSEAC (Rua Dr. Celestino, 74/6º andar – Centro – Niterói/RJ), impreterivelmente, até as 14 horas do dia 31 de maio de 2001; caso não o faça, sua inscrição não será confirmada.

**2.5 –** A inscrição poderá ser feita por procurador do candidato por intermédio do mandato (procuração ou autorização com firma reconhecida), consignando a seu mandatário a expressa incumbência de inscrevê-lo no concurso. Tal documentação e a fotocópia autenticada do documento de identificação do procurador deverão ser apresentados juntamente com o requerimento de inscrição, sem os quais o candidato não terá sua inscrição confirmada.

**3 - REQUISITOS DO CANDIDATO****3.1 – Transferência**

**3.1.1 –** Estar matriculado em Instituição de Ensino Superior, tendo cumprido com aproveitamento, até o último período letivo de 2000, uma carga horária mínima conforme quadro a seguir:

CURSO	EXIGÊNCIA
Arquitetura e Urbanismo	900 horas
Engenharias: Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica (Niterói), Produção (Niterói) e Telecomunicações	1250 horas
Engenharias: Mecânica (Volta Redonda), Metalúrgica, Produção (Volta Redonda) e Química	750 horas
Nutrição	975 horas
Odontologia	1300 horas
Química	1200 horas
Química Industrial	1400 horas
Demais Cursos	600 horas

A comprovação da carga horária total deverá ser feita, necessariamente, pela Instituição de origem. Para efeito do item 3.1.1 serão considerados, também, os cursos de verão/2001 concluídos até 31/03/2001.

**3.1.2 –** Ainda não ter cursado, com aproveitamento, mais de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária correspondente ao currículo pleno do seu curso de origem.

**3.1.3 –** Poder integralizar o currículo do curso no prazo máximo previsto pela UFF para conclusão do mesmo, contando-se o tempo decorrido desde o início do seu curso de origem.

**3.1.4 –** Para o curso de graduação em Física poderão ser aceitos candidatos procedentes dos seguintes cursos de graduação: Astronomia, Ciência da Computação (Informática), Engenharias, Matemática e Química.

**3.1.5 –** Relativamente aos cursos de Comunicação Social e Engenharias (excetuando-se Engenharia Química), será aceita a transferência entre as respectivas habilitações.

**3.1.6 –** Relativamente ao curso de Letras não será aceita a transferência entre as respectivas habilitações.

**3.2 – Reingresso**

Ter concluído curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação em Instituição de Ensino Superior. No caso de o curso pretendido estar indicado a seguir, o curso de graduação concluído deve ser um dos correspondentes especificados no quadro:

CURSO PRETENDIDO	CURSO CONCLUÍDO
Ciência da Computação	Administração, Economia, Engenharia (qualquer), Física, Matemática ou Química
Comunicação Social: Cinema	Bacharelado em Comunicação Social
Comunicação Social: Jornalismo	Bacharelado em Comunicação Social
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Bacharelado em Comunicação Social
Engenharia Agrícola	Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação (Informática), Ciências Agrárias, Engenharia (qualquer), Física, Matemática, Química ou Medicina Veterinária
Engenharia Civil	Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer), Física ou Matemática
Engenharia Mecânica (Niterói)	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer), Física ou Matemática
Engenharia Metalúrgica	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer), Física, Matemática, Química ou Química Industrial
Engenharia Química	Engenharia (qualquer), Química (Licenciatura ou Bacharelado) ou Química Industrial

continuação	
CURSO PRETENDIDO	CURSO CONCLUÍDO
Farmácia Bioquímica: Alimentos	Farmácia
Farmácia Bioquímica: Análises Clínicas	Farmácia
Química	Engenharia Química ou Química Industrial
Química Industrial	Engenharia Química ou Química

### 3.3 – Mudança de Curso

3.3.1 – Ter ingressado nesta Universidade pela modalidade Vestibular ou Transferência.

3.3.2 – Nunca ter mudado de curso nesta Universidade.

3.3.3 – Ter cursado, com aproveitamento, no mínimo 20 (vinte) créditos obrigatórios no curso de origem, até o 2º período letivo de 2000, não sendo considerados os créditos obtidos por meio de dispensa de disciplinas. No caso de o curso pretendido estar indicado a seguir, o curso de origem deve ser um dos especificados no quadro:

CURSO PRETENDIDO	CURSO DE ORIGEM
Ciência da Computação	Administração, Economia, Engenharia (qualquer), Física, Matemática ou Química
Engenharia Civil	Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer <sup>(*)</sup> ), Física ou Matemática
Engenharia Elétrica	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer <sup>(*)</sup> ), Física ou Matemática
Engenharia Mecânica (Niterói)	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer <sup>(*)</sup> ), Física ou Matemática
Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer), Física, Matemática, Química ou Química Industrial
Engenharia Metalúrgica	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (Agricultura, Civil, de Produção, de Telecomunicações, Elétrica, Mecânica ou Química), Física, Matemática, Química ou Química Industrial
Engenharia de Produção (Niterói)	Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer <sup>(*)</sup> ), Física ou Matemática
Engenharia de Produção (Volta Redonda)	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (Agricultura, Civil, de Produção, de Telecomunicações, Elétrica, Mecânica ou Química), Física, Matemática, Química ou Química Industrial
Engenharia de Telecomunicações	Ciência da Computação (Informática), Engenharia (qualquer <sup>(*)</sup> ), Física ou Matemática
Química	Engenharia Química ou Química Industrial
Química Industrial	Engenharia Química ou Química

(\*) Exceto Círculo Básico

3.3.4 – Poder integralizar o currículo do novo curso no prazo máximo previsto pela UFF para conclusão do mesmo, contando-se o tempo decorrido desde o ingresso no curso de origem

## 4 – CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

4.1 – O candidato deverá receber, no endereço fornecido para correspondência no ato da inscrição, um documento que confirmará sua inscrição ou indicará a sua eliminação do Concurso por não atender à observação constante no item 2.4.

4.2 – Ao ter confirmada sua inscrição, o candidato deverá fazer a conferência dos seguintes dados: nome do candidato; número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; modalidade, opções de curso e, se for o caso, de turno e de língua estrangeira.

4.3 – Se a inscrição for confirmada, no documento recebido constará o local de realização das provas.

4.4 – O candidato que não receber o documento citado no item 4.1 ou recebê-lo com dados incorretos, deverá entrar em contato com a COSEAC, nos dias 11 e 12 de junho de 2001, a fim de regularizar sua situação.

## 5 – PROVAS e PROGRAMAS

Para qualquer das modalidades, a nota de cada prova irá variar entre zero e dez.

### 5.1 – Transferência

O candidato realizará uma prova de Redação em língua portuguesa e uma prova discursiva de Conhecimentos Específicos (ver anexo), sendo eliminado do Concurso aquele que:

— obtiver nota menor que 3,0 (três) em qualquer uma das provas ou nota final (ver item 7) menor que 5,0 (cinco);

— faltar às provas;

### 5.2 - Reingresso e Mudança de Curso

Os candidatos a estas modalidades realizarão uma ou mais provas de Conhecimentos Específicos, conforme o quadro seguinte. O candidato à modalidade Reingresso realizará, também, uma prova de Redação em língua portuguesa.

O candidato ao Curso de Letras na habilitação Espanhol, Francês ou Inglês realizará, obrigatoriamente, prova de Língua Estrangeira do idioma correspondente àquele da habilitação pretendida. O candidato a qualquer outra habilitação do Curso de Letras, a fim de realizar sua prova de Língua Estrangeira, deverá, no ato de sua inserção, optar por Espanhol, Francês ou Inglês; se não o fizer, será incluído na opção por Inglês.

Será eliminado do Concurso o candidato que:

-- obtiver nota menor que 3,0 (três) em qualquer uma das provas ou nota final (ver item 7) menor que 5,0 (cinco);

-- faltar às provas;

e, ainda, somente para o candidato à Mudança de Curso, será eliminado aquele que:

-- obtiver nota menor que 5,0 (cinco) quando houver apenas uma prova de Conhecimentos Específicos.

GRUPO	CURSO	PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
A	ENFERMAGEM	BIOLOGIA	
B	FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ALIMENTOS FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ANÁLISES CLÍNICAS	BIOLOGIA	QUÍMICA
C	PSICOLOGIA	BIOLOGIA	HISTÓRIA
D	CIÊNCIAS SOCIAIS GEOGRAFIA HISTÓRIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
E	ARQUIVOLOGIA BIBLIOTECONOMIA e DOCUMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO SOCIAL PEDAGOGIA (Niterói e Angra dos Reis) PRODUÇÃO CULTURAL SERVIÇO SOCIAL (Niterói e Campos dos Goytacazes)	L.P.L.B. (*)	HISTÓRIA
F	LETRAS	L.P.L.B. (*)	LÍNGUA ESTRANGEIRA
G	ADMINISTRAÇÃO (Niterói, Ilaperuna e Macaé) CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Niterói e Cabo Frio)	L.P.L.B. (*)	MATEMÁTICA
H	ARQUITETURA e URBANISMO	EXPRESSIONE PLÁSTICA	MATEMÁTICA
I	CIÊNCIA da COMPUTAÇÃO ENGENHARIA AGRÍCOLA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA MECÂNICA (Niterói e Volta Redonda) ENGENHARIA METALÚRGICA (Volta Redonda) ENGENHARIA de PRODUÇÃO (Niterói e Volta Redonda) ENGENHARIA de TELECOMUNICAÇÕES FÍSICA MATEMÁTICA (Niterói)	MATEMÁTICA	FÍSICA
J	ENGENHARIA QUÍMICA	QUÍMICA	MATEMÁTICA
K	QUÍMICA QUÍMICA INDUSTRIAL	QUÍMICA	FÍSICA

(\*) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

### 5.3 - PROGRAMAS DAS PROVAS

#### 5.3.1 - Somente para os candidatos às modalidades TRANSFERÊNCIA e REINGRESSO

##### REDAÇÃO

A prova de Redação constituirá de uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca.

Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de:

-- inter-relacionar idéias e argumentar;

-- expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas;

-- servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

#### 5.3.2 - Somente para o candidato à modalidade TRANSFERÊNCIA

### 5.3.3 - Somente para os candidatos às modalidades REINGRESSO e MUDANÇA DE CURSO

## BIOLOGIA

### ORIENTAÇÃO GERAL

Pretende-se verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato.

- conhecimento de terminologia, convenções e classificações e capacidade de utilização desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos;
- visão global do mundo biológico, seu funcionamento e aplicação desses conhecimentos na vida prática,
- capacidade de interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas e analisando experimentos, aplicando os conhecimentos adquiridos.

### PROGRAMA

#### Parte I - SERES VIVOS

- Características gerais.
- Variedade dos seres vivos: sistemas de classificação; regras de nomenclatura, conceito de espécie, categorias taxonômicas; características gerais dos principais grupos, vírus.

#### Parte II - CÉLULA

- Célula procariota e eucariota: características diferenciais.
- Célula animal e vegetal: componentes morfológicos; principais funções das estruturas celulares
- Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular.
- Inter-relação das funções celulares: relação com a evolução das estruturas celulares
- Núcleo interlástico: código genético.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

#### Parte III - TECIDOS

- Conceito estrutural e funcional.
- Classificação dos tecidos animais: critérios.
- Principais características e funções dos tecidos animais e vegetais

#### Parte IV - FUNÇÕES VITAIS DOS ANIMAIS E VEGETAIS

- Características e funções dos sistemas: nutrição e digestão; respiração e trocas gasosas; circulação e transporte; excreção; proteção; sustentação; locomoção; respostas aos estímulos ambientais e o sistema de integração.
- Reprodução: sexuada e assexuada (principais exemplos); evolução nos principais grupos de animais e vegetais; gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário; reprodução humana.

#### Parte V - GENÉTICA

- Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade.
- Mendelismo e Neomendelismo.
- Fundamentos de citogenética: genes e cromossomas, *crossing over*; anomalias cromossômicas.
- Conceitos básicos de engenharia genética.
- Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica.
- Genética de populações.

#### Parte VI - EVOLUÇÃO

- Principais teorias: origem da vida e o processo evolutivo.
- Mecanismos evolutivos: variação genética e seleção natural
- Evidências de evolução.
- Evolução dos vertebrados e dos vegetais.

#### Parte VII - ECOLOGIA

- Fluxo de energia e matéria na biosfera.
- Relações ecológicas nos ecossistemas: estudo das comunidades
- Ciclos biogeoquímicos
- Sucessão ecológica e grandes biomas.
- Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.

#### Parte VIII - SAÚDE, HIGIENE E SANEAMENTO BÁSICO

- Conceito e princípios básicos de saúde, higiene e saneamento.
- Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias; principais endemias no Brasil.
- Defesas do organismo: imunização.

## EXPRESSÃO PLÁSTICA

### ORIENTAÇÃO GERAL

Esta avaliação não se constitui em teste de "conhecimentos". Ao invés de aferir noções adquiridas, a prova de Expressão Plástica tem como objetivo avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos.

Considerando que a atividade profissional do arquiteto e urbanista envolve, na verdade, a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir da criação de uma forma plástica, é imprescindível que o candidato ao Curso de Arquitetura e Urbanismo seja capaz de manipular os elementos constitutivos das formas planas e volumétricas com sensibilidade e inventividade.

### PROGRAMA

Parte I - PERCEPÇÃO VISUAL E CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO DE FORMAS E VOLUMES, SUAS DIMENSÕES APARENTES E PROPORÇÕES.

- Será avaliada a capacidade de reproduzir as relações entre as formas, percebendo as variações de luz, proporção, textura, cor etc. através da observação de modelos.

Parte II - EXPRESSÃO GRÁFICA

- Serão avaliadas as características do desenho, no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de determinados resultados expressivos.

Parte III - CONJUGAÇÃO DE FORMAS PLANAS E VOLUMÉTRICAS NA CRIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES

- Serão aferidas a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre superfícies e volumes.

Parte IV - CRIATIVIDADE NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS À UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Será avaliada a capacidade de gerar soluções inovadoras no tratamento dos espaços, utilizando recursos gráficos ou outros procedimentos.

Parte V - VISÃO ESPACIAL

- O candidato deverá possuir compreensão espacial que permita a concepção e manipulação de estruturas tridimensionais.

Parte VI - CONFIGURAÇÃO PLÁSTICA DE ASPECTOS CONCEITUAIS

- O candidato deverá ser capaz de conjugar conceitos culturais, sociais, econômicos etc. filtrados pela experiência pessoal, em uma realização plástica coerente.

### Material Necessário:

lápiz ou lapiseira com grafite macio (por exemplo: de 2B a 6B); borracha macia; apontador ou similar.

Observação: O papel será fornecido pela Instituição.

## FÍSICA

### ORIENTAÇÃO GERAL

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos fenômenos físicos visando a avaliar:

- o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam ao candidato entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza;
- a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dos fenômenos físicos.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. Serão usadas aplicações numéricas sempre que fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

**PROGRAMA****Parte I - GRANDEZAS FÍSICAS, MEDIDAS E RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS**

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial: operações sobre essas grandezas.
- Medidas dessas grandezas e suas limitações: ordens de grandeza; algarismos significativos.
- Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional.
- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Dimensões das grandezas físicas: análise dimensional.

**Parte II - MECÂNICA DA PARTÍCULA**

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos de massa (aceitar-se-á a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- As leis de Newton.
- Quantidade de movimento: impulso, conservação do momento linear, aplicações em colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força constante.
- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia
- Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.

**Parte III - SISTEMAS DE MUITAS PARTÍCULAS (SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASES)**

- Centro de massa de um sólido.
- Estática de sólido: momento de uma força; momento resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica: densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin, Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos: processos quasiestáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico), equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.
- Equilíbrios térmicos e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
- Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da Termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

**Parte IV - FENÔMENOS ONDULATÓRIOS - ÓPTICA**

- Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo: elemento da onda e equação fundamental.
- Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição.
- Princípio da superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias.
- Ondas em mais dimensões: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática, velocidade de propagação; índice de refração de um meio.
- Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total, objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).
- Instrumentos ópticos simples: lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

### Parte V - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Constituição da matéria: elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processo de eletrização e Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétrico: conceitos fundamentais.
- Campo e potencial associados a uma carga puntiforme: Princípio da Superposição.
- Campo uniforme: superfícies equipotenciais de um campo uniforme; diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme.
- Circuitos elétricos elementares: resistores lineares, lei de Ohm, associações de resistores em série e em paralelo, energia e potência, efeito Joule, lei de Joule, geradores, corrente elétrica, amperímetro e voltímetro ideais, fusíveis.
- Forças magnéticas sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ímã; campo terrestre e bússola.

## GEOGRAFIA

### ORIENTAÇÃO GERAL

O programa de Geografia busca solicitar dos candidatos ao ensino superior o nível básico que envolve a reflexão do conteúdo da disciplina, mantendo coerência com o respectivo conteúdo ministrado no ensino médio e diz respeito aos seguintes objetivos:

- reconhecer que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação e um condicionamento das relações sociais que se expressam no processo de organização do território;
- analisar as relações entre sociedade e natureza em sua dimensão espaço-temporal;
- localizar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico;
- interpretar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de análise;
- avaliar as formas de apropriação e ordenação do território pela sociedade e pelo Estado.

### PROGRAMA

#### Parte I - ESPAÇO DA NATUREZA

- As inter-relações entre os diferentes componentes do quadro natural: principais formas e estruturas do relevo terrestre (gênese e evolução); grandes conjuntos climato-botânicos; águas oceânicas e continentais e sua importância econômica.
- Quadro natural: recursos e aproveitamento econômico; sensibilidade do meio ambiente à ação do homem e estratégias para seu uso e conservação.

#### Parte II - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

- A transformação do espaço mundial: o espaço do capitalismo industrial; as disputas interimperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação dos grandes blocos de poder; a ação do Estado na economia e na sociedade dos países contemporâneos.
- A geopolítica mundial: noções gerais; caracterização geral dos sistemas político-econômicos contemporâneos e suas áreas de influência e disputa; o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, suas inter-relações e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.
- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado como agentes estruturadores do espaço
- Industrialização e acumulação: da produção manufatureira aos grandes complexos industriais modernos; processo de industrialização e repercussões na organização da economia e da sociedade; fatores responsáveis pela localização industrial; concentração espacial e concentração financeira da economia industrial.
- Urbanização e estrutura interna das cidades: metropolização e problemas urbanos; papel do setor de serviços; relação entre a indústria e a agricultura.
- Espaço agrícola: diferentes formas de organização da produção agrícola; importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário.
- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.
- População: fatores condicionantes dos movimentos migratórios internos e internacionais; estrutura da população; crescimento demográfico (variações no tempo e no espaço); teorias demográficas.
- Processo desenvolvimento/subdesenvolvimento: indicadores; origens; divisão internacional do trabalho.
- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo atual: questões regionais.

### Parte III - ESPAÇO BRASILEIRO

- Integração ao processo de internacionalização da economia, industrialização dependente e aprofundamento das desigualdades sociais; fatores responsáveis pela localização das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e políticas de conservação).
- Industrialização, urbanização e marginalização (um processo combinado): redes urbanas e processo de metropolização, estrutura interna das cidades brasileiras e problemas urbanos; poluição ambiental das grandes cidades.
- Transporte e organização do espaço: conexão entre locais de produção e de consumo, entre locais de moradia e de trabalho; papel do setor dos serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra.
- Relações entre indústria e agricultura, diferentes formas de organização da produção agrícola, importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário; objetivos da produção agrícola, desenvolvimento das relações de produção capitalista no campo e suas consequências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; dinâmica das fronteiras agrícolas.
- Crescimento populacional e políticas demográficas: processo de ocupação do território e distribuição da população; movimentos migratórios (reflexos espaciais e sociais)
- Ação do Estado e o planejamento socioeconômico, instituições, medidas e políticas de intervenção no campo
- Reprodução da dependência em nível nacional: divisão regional do trabalho, relações inter e intra-regionais, questões regionais.

## HISTÓRIA

### ORIENTAÇÃO GERAL

O estudo da História nos dias de hoje visa a fornecer informações aos candidatos que lhes permitam identificar a História como um processo de construção humana, no qual o conjunto de transformações sociais, que se dão ao longo do tempo, são o produto da ação de grupos sociais e não de indivíduos isolados. Assim, deve-se dimensionar a totalidade do processo histórico, articulando-se os níveis econômico, social, político e ideológico.

O processo de aprendizagem deve estimular a capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento, através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como a de identificar, no contemporâneo, a base de problematização do passado, estabelecendo a correlação entre o passado e o presente históricos. Também é de vital importância a capacidade de elaborar uma visão articulada entre a História Geral e a História do Brasil.

### PROGRAMA

#### Parte I - O MUNDO OCIDENTAL DURANTE A ÉPOCA MODERNA (SÉCULO XV ao SÉCULO XVIII)

- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo a partir do século XIII e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas e a crise do século XVI.
- Estado Moderno e Absolutismo: caracterização geral.
- Estado Moderno e Mercantilismo, práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e o antigo sistema colonial.
- Colonização europeia na América: colonizações espanhola, inglesa e francesa
- Brasil-Colônia: a economia (a grande lavoura, as atividades extrativas, a pecuária); a sociedade (a escravidão negra, a escravidão indígena, o homem livre pobre); a ação da Igreja (a catequese, as missões jesuítas, o Santo Ofício); a ação político-administrativa (capitanias, governo-geral, municípios), a expansão territorial e a fixação dos limites.
- As manifestações culturais. Humanismos e Renascimento, a crítica do pensamento medieval, as Reformas Religiosas do século XVI, a Revolução Científica do século XVII; a "Ilustração".

#### Parte II - A FORMAÇÃO DO MUNDO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO (1760/80 a 1870/80)

- Transformações econômicas: a Revolução Industrial inglesa e suas pré-condições; a crítica do Mercantilismo; a Fisiocracia e o Liberalismo; o capitalismo industrial na Europa (os exemplos da França e da Alemanha).
- Revoluções liberais: a crítica do Absolutismo e a crise do Antigo Regime; a independência das treze colônias; a Revolução Francesa (suas diversas visões).
- Restauração e revolução: liberalismo e nacionalismo; os movimentos revolucionários de 1820, 1830 e 1848.
- Realismo e Nacionalismo, de 1850 a 1870, as Unificações.
- Crise do antigo Sistema Colonial Ibérico: o processo de independência da América Espanhola; os exemplos do Prata, da Nova Espanha e do Peru; o processo de independência do Brasil: o contexto sociocultural e as conjurações do século XVIII; a Corte Portuguesa no Brasil (o Reino Unido e a Revolução Republicana de 1817), a Revolução Liberal do Porto (1820) e a Independência do Brasil

- América após a Independência: a economia latino-americana e a sua inserção no quadro internacional: a Hispano-América (o Caudilhismo e a formação dos Estados Nacionais); os EUA (a formação da economia capitalista, a expansão territorial e a Guerra de Secessão).

- Brasil - da Independência ao apogeu do Sistema Monárquico: o Primeiro Reinado, a Constituição de 1824 e a crise regencial; a consolidação da monarquia e a unidade territorial; o Ato Adicional de 1834; a economia primário-exportadora e escravista e suas "modernizações"; o quadro cultural; as relações internacionais; a Inglaterra e as questões platinas.

Parte III - O APOGEU E A CRISE DA SOCIEDADE LIBERAL NO MUNDO OCIDENTAL, CONTEMPORÂNEO (1870/80 a 1939/45)

- Auge da hegemonia européia e a expansão norte-americana: as transformações econômicas; a concentração capitalista; a expansão imperialista; a dominação da América Latina e da Ásia; a partilha da África.

- Apogeu liberal: a democracia liberal (principais idéias e instituições); a crítica ao liberalismo (o anarquismo, o socialismo e a doutrina social da Igreja); as relações internacionais; o equilíbrio europeu e sistemas de alianças.

- Brasil - da Crise Monárquica à República Oligárquica (1870/1930): as transformações econômicas (o declínio da escravidão e a expansão do trabalho livre, o setor exportador, a política financeira e o setor industrial); a crise da monarquia (o predomínio oligárquico e o coronelismo, a Constituição de 1891); o quadro cultural; a política externa.

- Crise da sociedade liberal: as guerras mundiais e as relações internacionais; a revolução de 1917; os movimentos e regimes fascistas; a crise econômica de 1929 e a "Grande Depressão".

- Hispano-América: a crise do Estado oligárquico, os exemplos do México e da Argentina.

- Brasil - da crise da República Oligárquica ao Autoritarismo Vargasista (1930/1945): a crise dos anos vinte e a Reforma Constitucional de 1926; a revolução da Aliança Liberal em 1930 e a Constituição de 1934; o impacto da "Grande Depressão" no setor exportador e a política de industrialização; a implantação e a desagregação do Estado Autoritário (o Estado Novo e a Constituição de 1937); a política externa; o quadro cultural e as políticas educacionais.

Parte IV - O MUNDO CONTEMPORÂNEO: AS SOCIEDADES ATUAIS (PÓS-1945)

- Crise da hegemonia européia: a "guerra-fria" e a "bipolarização"; a reconstrução da Europa Ocidental; os organismos internacionais.

- Sociedades capitalistas contemporâneas: EUA, Europa Ocidental e Japão.

- Construção e crise do Socialismo: URSS, China e Europa Oriental.

- O novo equilíbrio nas relações internacionais: as relações Norte-Sul e a questão do desenvolvimento sustentável.

- Sociedades afro-asiáticas contemporâneas: descolonização e neocolonialismo; as crises do Oriente Médio; a questão islâmica; o *apartheid*.

- Hispano-América: a economia latino-americana e as transformações no capitalismo internacional; o Populismo e o Autoritarismo (problemas da transição democrática); a experiência chilena; as revoluções de Cuba e da Nicarágua.

- Brasil - da República Populista ao autoritarismo dos Governos Militares: a redemocratização e a Constituição de 1946; as alternativas políticas e econômicas da República Populista; o movimento de março/abril de 1964 e o autoritarismo modernizador dos Governos Militares; a Constituição de 1967 e suas emendas; a legislação autoritária, a resistência e a repressão; a distensão, a abertura e a "transição democrática"; a política externa; o quadro cultural; as políticas educacionais.

- Brasil - dos Governos Militares aos tempos atuais: a "Nova República" e a Constituição de 1988.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

### ORIENTAÇÃO GERAL

As provas serão inteiramente redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas, também, na língua estrangeira.

### PROGRAMA

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem, facilitando ao aluno universitário a compreensão de textos necessários a sua formação e o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias (ex: compreensão do sentido global do texto, localização de determinada idéia no texto, palavras cognatas) verificados a partir de textos de padrão contemporâneo, em diferentes registros e provenientes de distintas fontes e níveis de dificuldade, selecionados a partir de critérios que privilegiem o texto autêntico, não traduzido nem adaptado.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem uma competência de leitura em espanhol, francês ou inglês, tanto em nível de competência lingüística quanto em nível de competência discursiva, ou seja, reconhecendo os tipos de textos e suas intenções comunicativas.

Em resumo, a prova de Língua Estrangeira trabalhará, fundamentalmente, os seguintes itens:

- Compreensão de textos: textos de diversos tipos, de padrão contemporâneo, em diferentes registros e provenientes de diversas fontes e níveis de dificuldade, autênticos, não traduzidos nem adaptados.
- Vocabulário fundamental.
- Aspectos gramaticais básicos.
- Estratégias de leitura: compreensão do sentido global do texto e localização de determinada idéia no texto.
- Palavras cognatas.
- Competência da leitura (lingüística e discursiva): reconhecimento de tipos de textos e suas intenções comunicativas.

## LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA BRASILEIRA

### ORIENTAÇÃO GERAL

O domínio da língua e o convívio com o texto literário constituem o embasamento indispensável à formação integral da personalidade, à cultura geral e a um melhor grau de atuação do indivíduo no campo profissional por ele escolhido. Espera-se, portanto, que o candidato através deste programa possa:

- reconhecer no idioma nacional elemento de produção, conservação e transmissão de cultura brasileira;
- inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;
- reconhecer que há uma valorização social da modalidade culta da língua, isto é, aquela empregada nas situações formais de comunicação;
- identificar os padrões de desempenho verbal que caracterizam a modalidade culta do idioma;
- utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade;
- classificar, descrever e relacionar adequadamente as formas lingüísticas;
- ler e interpretar textos;
- reconhecer a Literatura como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;
- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional;
- ampliar seu horizonte cultural e sua experiência vital pelo desenvolvimento do hábito da leitura e pelo aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários.

O tratamento a ser dado às unidades do Programa pressupõe o que acabamos de expor

### PROGRAMA

#### Parte I - COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- Leitura e análise de texto.
- Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação.

#### Parte II - LÍNGUA PORTUGUESA

- Língua falada e escrita, uso informal e formal da língua, o nível culto da linguagem, adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras, frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.
- Teoria da comunicação: elementos da comunicação; noções de ruído e de redundância, funções da linguagem.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação, figuras de linguagem.

#### Parte III - LITERATURA BRASILEIRA

- Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.
- Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionalis.

- Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressivas da poesia, da ficção e do teatro romântico.
- Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.
- Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45

## MATEMÁTICA

### ORIENTAÇÃO GERAL

As questões de matemática envolverão idéias, métodos e técnicas desenvolvidos no aprendizado da disciplina, num contexto que seja lógico, indutivo e analógico, demonstrando o potencial criativo e a imaginação do candidato, sempre em nível adequado aos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e médio. Serão evitados a memorização e os cálculos e priorizadas as questões que desenvolvam as capacidades de interpretação, análise e dedução.

### PROGRAMA

#### Parte I - ARITMÉTICA, ÁLGEBRA E ANÁLISE

- Noções de Lógica.
- Noção intuitiva de conjuntos; operações com conjuntos.
- Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais (propriedades, operações, ordem, valor absoluto); complexos (formas trigonométrica e algébrica, representação e operações).
- Funções: gráficos e operações; inversa de uma função; função do 1º grau, do 2º grau, módulo, exponencial e logarítmica.
- Equações e inequações.
- Sistemas de equações e inequações.
- Polinômios: relações entre coeficientes e raízes; teorema fundamental da Álgebra.
- Seqüências: noções; limite de uma seqüência; progressões aritméticas e geométricas.
- Juros: simples e compostos.
- Análise Combinatória: noções; binômio de Newton; probabilidade.

#### Parte II - GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

- Geometria Plana: figuras planas (caracterização e propriedades); teorema de Tales; semelhança; relações métricas.
- Geometria Espacial: posições relativas entre pontos, retas e planos. Poliedros, sólidos de revolução (cilindros, cones e esferas) e troncos: conceito, semelhança e relações métricas; inscrição e circunscrição.
- Trigonometria: arcos e ângulos (medida, relações entre arcos); funções trigonométricas.

#### Parte III - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO E NO ESPAÇO

- Os espaços vetoriais  $\mathbb{R}^2$  e  $\mathbb{R}^3$ .
- Operações com vetores: adição; multiplicação de um vetor por um escalar real, entre dois vetores<sup>2</sup> (produto escalar e vetorial) e entre três vetores (produto misto).
- Reta e cônicas no  $\mathbb{R}^2$ .
- Reta, plano e esfera no  $\mathbb{R}^3$ .
- Matrizes: operações; inversa de uma matriz; determinantes de matrizes  $2 \times 2$  e  $3 \times 3$ .
- Transformações lineares simples do  $\mathbb{R}^2$  e  $\mathbb{R}^3$ .
- Sistemas de equações lineares em duas e três variáveis.

## QUÍMICA

### ORIENTAÇÃO GERAL

A Química é hoje, reconhecidamente, uma ciência de apoio em diversas áreas de conhecimento. Sendo assim, o domínio de seus princípios básicos é de fundamental importância não só para aqueles que vão buscar formação na área específica de química, mas também para uma variada gama de profissionais.

Os candidatos deverão conhecer a linguagem e notação química e saber interpretar os fenômenos químicos qualitativa e quantitativamente. Serão usados cálculos numéricos sempre que fundamentais para a interpretação de fenômenos, ou para aplicação dos princípios químicos aos fatos cotidianos.

**PROGRAMA****Parte I - ESTRUTURA DA MATÉRIA.**

- Aspectos macroscópicos; substâncias puras simples e compostas; misturas homogêneas e heterogêneas; processos mecânicos de separação, processos de separação de misturas.
- Teoria atômico-molecular: evolução do conceito atômico; modelo de Rutherford-Bohr; número atômico e número de massa; elemento químico; isotopia e isobaria, configuração eletrônica; massas atômicas e massas moleculares; átomo-grama e molécula-grama; número de Avogadro.
- Classificação periódica dos elementos: princípios de ordenação; períodos, grupos e subgrupos; propriedades periódicas dos elementos (raio atômico, energia de ionização, eletroafinidade e eletronegatividade).
- Ligações químicas: ligações iônicas e covalentes; ligações inter e intramoleculares; propriedades dos compostos iônicos e covalentes; fórmulas molecular, mínima, estrutural e eletrônica; número de oxidação.
- Funções químicas: conceitos, classificações e nomenclaturas de ácidos, bases, sais e óxidos; teorias ácido-base.
- Estados da matéria: sólidos, líquidos e gases; ligações entre as moléculas dos sólidos, líquidos e gases, gases ideais; relação entre pressão, volume e temperatura (Kelvin); princípio de Avogadro; volume molar.
- Soluções: conceitos (soluto, solvente, coeficiente de solubilidade, solução saturada e insaturada); concentração, diluição e mistura de soluções; unidades de concentração.

**Parte II - TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA.**

- Combinações químicas: reação química; equação química; classificação das reações químicas, ajuste dos coeficientes.
- Leis das combinações químicas. leis ponderais: leis volumétricas, equivalente-grama, cálculo estequiométrico; balanceamento das equações químicas.
- Efeitos energéticos nas reações químicas: calores de reação, de formação, de combustão e de decomposição; entalpia; energia de ligação; lei de Hess.
- Noções de cinética química: energia de ativação, velocidade de reação, lei da Ação das Massas, catalisadores.
- Equilíbrio químico: constante de equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos; deslocamento do equilíbrio - princípio de Le Chatelier; equilíbrio iônico (efeito do íon comum, produto iônico da água: pH, pOH e solução tampão); produto de solubilidade.
- Eletroquímica: reações de oxidação-redução; espontaneidade; células eletroquímicas e eletrolíticas; estudo qualitativo e quantitativo da eletrólise.
- Radioatividade: leis da desintegração radioativa; radioatividade natural e artificial, fissão e fusão nucleares; uso de radioisótopos.

**Parte III - QUÍMICA ORGÂNICA.**

- Características gerais: átomo de carbono; cadeias carbônicas; funções orgânicas (hidrocarbonetos, haletos orgânicos e grupamentos funcionais para os compostos mono-funcionais saturados: álcoois, fenóis, cetonas, éteres, ésteres, ácidos carboxílicos, sais carboxilados, aldeídos, aminas e amidas), tipos de fórmulas (molecular, estrutural e espacial); nomenclatura oficial (regras IUPAC) dos compostos acima mencionados e de radicais monovalentes; tipos de ligação ( $\sigma$  e  $\pi$ ); tipos de reação (adição, substituição e eliminação); acidez e basicidade (álcool, fenol, ácido carboxílico, amina e amida).
- Isomeria: isomeria plana (cadeia, posição, função e metameria); isomeria espacial (geométrica e óptica de substâncias com 1 carbono assimétrico).
- Reações orgânicas: mecanismos; tipos de reação, reagentes eletrofílicos, nucleofílicos e radicais livres; classificação das reações segundo a atuação desses reagentes, reações de adição de  $H_2$ ,  $HX$ ,  $H_2O$  e  $X_2$  a alcenos e alenos; reações de adição de  $HCN$  e  $RMgX$  a aldeídos e cetonas; reações de substituição de derivados halogenados e ácidos carboxílicos e seus derivados; reações de  $X_2$ ,  $RX$  e  $HNO_3$  com benzeno e tolueno; reações de eliminação de álcoois e derivados halogenados; reações de oxidação de hidrocarbonetos insaturados e álcoois (Obs.:  $X$  = halogênios e  $R$  = radical orgânico).
- Produtos naturais: características estruturais; uso e importância de glicídios, lípidos saponificáveis, aminoácidos, peptídios, proteínas e ácidos nucleicos.
- Química do petróleo: origens; tipos, obtenção e uso dos principais derivados; reações de craqueamento, octanagem da gasolina.

**6 - ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO**

6.1 - A análise da documentação será realizada após a divulgação do resultado das provas prevista no item 9.2.1 e não atribuirá qualquer pontuação ao candidato.

6.2 - Não será analisada a documentação do candidato que houver sido eliminado do concurso segundo o disposto nos itens 5.1 e 5.2.

6.3 Após o previsto nos itens 5.1 e 5.2, não será analisada, inicialmente, a documentação dos candidatos concorrentes ao mesmo curso/modalidade que, pela ordem crescente das notas finais, estiverem colocados além de três vezes o número de vagas oferecidas para o curso/modalidade. Se ocorrer empate na última colocação correspondente a algum curso/modalidade, será analisada a documentação de todos os candidatos nessa condição.

6.4 - Por ocasião da análise da documentação, será eliminado do concurso o candidato cujos documentos apresentados no ato da inscrição não satisfizerem as exigências constantes no item 3.1, 3.2 ou 3.3, dependendo da modalidade.

## 7 - PONTUAÇÃO

### 7.1 - Transferência e Reingresso

A nota final N será dada por

$$N = \frac{R + 2M}{3}$$

em que R é a nota da prova de Redação e M é a média aritmética simples das notas das provas de Conhecimentos Específicos ou, quando for o caso, a nota de uma prova de Conhecimentos Específicos.

### 7.2 - Mudança de Curso

A nota final N será a média aritmética simples das notas das provas de Conhecimentos Específicos ou, quando for o caso, a nota de uma prova de Conhecimentos Específicos.

## 8 - CLASSIFICAÇÃO

8.1 Após o previsto no item 6, serão classificados apenas os candidatos não eliminados segundo os critérios do item 5.1 ou 5.2, obedecendo-se à ordem decrescente de pontuação, até o limite das vagas oferecidas pelo curso.

8.2 - O desempate de candidatos com notas finais iguais será feito, levando-se em consideração o critério seguinte:

8.2.1 - No caso de duas provas de Conhecimentos Específicos, maior nota obtida nestas provas, segundo sua ordem de aplicação. Persistindo o empate, maior pontuação obtida nas questões das respectivas provas, segundo sua ordem de apresentação.

8.2.2 - No caso de uma prova de Conhecimentos Específicos, maior nota obtida nesta prova. Persistindo o empate, maior pontuação obtida nas questões desta prova, segundo sua ordem de apresentação.

8.2.3 - Persistindo o empate, a vaga será ocupada por sorteio.

8.3 - No preenchimento das vagas, quando for o caso, levar-se-á em conta a opção por turno indicada pelo candidato no requerimento de inscrição. Se todas as vagas oferecidas no turno pelo qual o candidato optou forem preenchidas por candidatos que o antecederem na classificação final, ele será encaminhado a ocupar vaga em outro turno.

## 9 - DATA E HORÁRIO DAS PROVAS

### 9.1 - Realização das provas

Em 17/06/2001 (domingo), com início às 9 horas e término às 13 horas, hora de Brasília. O candidato deverá chegar ao local de prova às 8 horas, sendo permitida sua entrada até as 8h50min.

### 9.2 - Resultado e revisão

9.2.1 O resultado das provas será divulgado em 28/06/2001 nos endereços indicados no item 2.2. Fora de Niterói, será divulgado apenas o resultado das provas dos candidatos que as realizaram naqueles municípios ou daqueles que pretendem ocupar vagas em cursos ministrados nos mesmos.

9.2.2 – O candidato poderá solicitar revisão de provas mediante apresentação de requerimento fundamentado e pagamento de taxa de revisão, sendo este valor devolvido caso a nota seja aumentada ou diminuída. Tal solicitação somente poderá ser feita em 29/06/2001: em Niterói, na Escola de Enfermagem da UFF, na Rua Dr. Celestino 74, de 11 a 17 horas; fora de Niterói, nos endereços e horários indicados no item 2.2, exceto no município de Angra dos Reis, onde será feita na Escola Municipal Prefeito Francisco P. Rocha – Morro da Cruz, de 18 a 21 horas.

9.2.2.1 – Para recolher a taxa de revisão, o candidato deverá dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil S.A. e efetuar depósito no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), por prova, em favor da Universidade Federal Fluminense. Na guia e no recibo de depósito, os campos deverão ser preenchidos conforme indicado no item 2.3.3.2. O recibo de depósito, devidamente autenticado, deverá ser apresentado pelo candidato no local onde solicitar a revisão.

10 – RESULTADO FINAL

O resultado final será divulgado em 12/07/2001, nos endereços indicados no item 2.2. Fora de Niterói, será divulgado apenas o resultado final dos candidatos que realizaram provas naqueles municípios ou daqueles que pretendem ocupar vagas em cursos ministrados nos mesmos.

11 – MATRÍCULA DOS CLASSIFICADOS

11.1 – Datas: 17 e 18 de julho de 2001.

11.2 – Locais e horários

O candidato deverá efetuar a matrícula no município onde é ministrado o curso para o qual foi selecionado, conforme indicações especificadas no quadro a seguir.

MUNICÍPIO	LOCAL / ENDEREÇO	HORÁRIO
NITERÓI	Campus do Gragoata – Ilhasas B, C, D e E – São Domingos	de 12 a 18 horas
ANGRA DOS REIS	Escola Municipal Prefeito Francisco P. Rocha – Morro da Cruz	de 16 a 20 horas
CAIENFERIO	Escola Municipal Americo Vespúcio – Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle	de 18 a 21 horas
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional – Rua José do Patrocínio, 71 – Centro	de 14 a 18 horas
ITAPERUNA	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt – Av. Zulamith Bittencourt, s/nº – Cidade Nova	de 16 a 20 horas
MACAÉ	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel – Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar	de 16 a 20 horas
MIRACEMA	Escola Mun. Prof. Álvaro Augusto da F. Loutra – Av. Dep. Luiz Fernando Lulhães, s/nº – Centro	de 18 a 21 horas
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	Instituto de Educação Professora Amilde Pantiro Caldas – Av. Chami Elias, s/nº – Alexis	de 16 a 20 horas
VOLTA REDONDA	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica – Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília	de 14 a 18 horas

11.3 – Documentos exigidos

11.3.1 – Transferência

- carteira de identidade (original e fotocópia)
- título de eleitor (original e fotocópia)
- certificado de reservista (original e fotocópia)
- histórico escolar do Ensino Médio (original e fotocópia)
- uma fotografia 3 x 4, atual

11.3.2 – Reingresso

- carteira de identidade (original e fotocópia)
- uma fotografia 3x4, atual
- diploma ou declaração de conclusão de curso de graduação (original e fotocópia)

11.3.3 – Mudança de Curso

- carteira de identidade (original e fotocópia),
- uma fotografia 3x4, atual

- 11.4 - A fotocópia dos documentos deverá estar legível, para permitir sua leitura após a microfilmagem.
- 11.5 - Para pleitear dispensa de disciplinas visando ao plano de estudos, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, os programas das disciplinas cursadas com aproveitamento na Instituição de Ensino Superior de origem.
- 11.6 - É vedado ao aluno manter mais de uma matrícula, simultaneamente, em cursos de graduação oferecidos por esta Universidade.
- 11.7 - Será considerado desistente o candidato apto à matrícula que não comparecer nos prazos fixados, ficando a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos autorizada à convocação imediata dos candidatos seguintes, na ordem decrescente de classificação, em número igual ao dos desistentes.

## 12 - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1 - Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora de Brasília.
- 12.2 - Todos os quadros e anexos são parte integrante deste Edital.
- 12.3 - Todas as informações fornecidas no endereço eletrônico do Concurso [www.coseac.uff.br/trm2001](http://www.coseac.uff.br/trm2001), bem como as instruções contidas nas capas das provas, passam a constituir aditivos a este Edital.
- 12.4 - Será eliminado do Concurso o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, efetuar empréstimo de material, usar de meios ilícitos para a realização do Concurso ou desrespeitar qualquer norma deste Edital.
- 12.5 - Também será eliminado, a qualquer época, mesmo depois da matrícula, o candidato que houver realizado o Concurso usando documentos ou informações falsas, outros meios ilícitos ou não cumprir as exigências constantes nos itens 3.1.2, 3.1.3 e 3.3.4.
- 12.6 - Em hipótese alguma haverá segunda chamada para realização de qualquer prova do Concurso.
- 12.7 - No local de realização das provas não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, nem fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo, nem portar qualquer material que sirva para consulta.
- 12.8 - Não serão elaboradas provas especiais pela COSEAC.
- 12.9 - A COSEAC divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Concurso.
- 12.10 - O candidato não classificado terá trinta dias após a divulgação do Resultado Final para retirar, na COSEAC, sua documentação.
- 12.11 - Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC e encaminhados à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos.

Niterói, 11 de abril de 2001.

Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor



Rua Dr. Celestino, 74 - 6º andar / Centro - Niterói / RJ - CEP: 24.020-091  
tel: (21) 717-8270 / fax: (21) 620-6763  
e.mail: [coseac@vm.uff.br](mailto:coseac@vm.uff.br)  
<http://www.coseac.uff.br>